

SONDAGEM JN E TSF

AValiação DA CRISE POLÍTICA

Maio 2019

FICHA TÉCNICA	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA	7
CARATERIZAÇÃO	31

UNIVERSO:

Foram inquiridos eleitores recenseados em Portugal, de ambos os sexos e com 18 ou mais anos.

A PITAGÓRICA, Investigação e Estudos de Mercado S.A utilizou neste estudo a recolha dos dados através de entrevista telefónica, suportado por um sistema CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing, com validação automática e em sistema Auto Dial.

RECOLHA DE INFORMAÇÃO:

Utilizou-se uma amostragem não probabilística cumprindo-se quotas por sexo e idade e distrito.

A seleção dos entrevistados foi realizada através de geração aleatória de números de “telemóvel” mantendo a proporção dos 3 principais operadores identificados pelo relatório da ANACOM. Em menos de 100 entrevistas, foram utilizados contactos de rede fixa selecionados aleatoriamente entre todos os contactos existentes nas listas de telefone, de forma a conseguir cumprir com as quotas previamente identificadas.

AMOSTRA:

A amostra é representativa do universo face aos critérios de Género, Idade (5 cortes) e Distrito a amostra obtida foi de 605 indivíduos. Este valor traduz um grau de confiança de 95,5%, com uma margem de erro de $\pm 4,07\%$. A recolha da informação foi da responsabilidade da Pitagórica. A amostra foi recolhida entre os dias 10 e 19 de maio de 2019.

Sondagem realizada pela Pitagórica para o JN e a TSF com o objetivo de avaliar a opinião dos Portugueses sobre temas relacionados com Eleições Europeias e a “crise dos professores”.

O trabalho de campo decorreu entre os dias 10 e 19 de Maio, foram recolhidas 605 entrevistas telefónicas a que corresponde uma margem de erro máxima de +/-4,07% para um nível de confiança de 95,5%.

A amostra foi recolhida de forma aleatória junto de eleitores Portugueses recenseados e foi devidamente estratificada por género, idade e região. A Taxa de resposta foi de 64,12% e a direção técnica do estudo é da responsabilidade de Rita Marques da Silva.

A ficha técnica completa bem como todos os resultados foram depositados junto da Entidade Reguladora da Comunicação Social que os disponibilizará para consulta online.



SUMÁRIO EXECUTIVO

EUROPEIAS

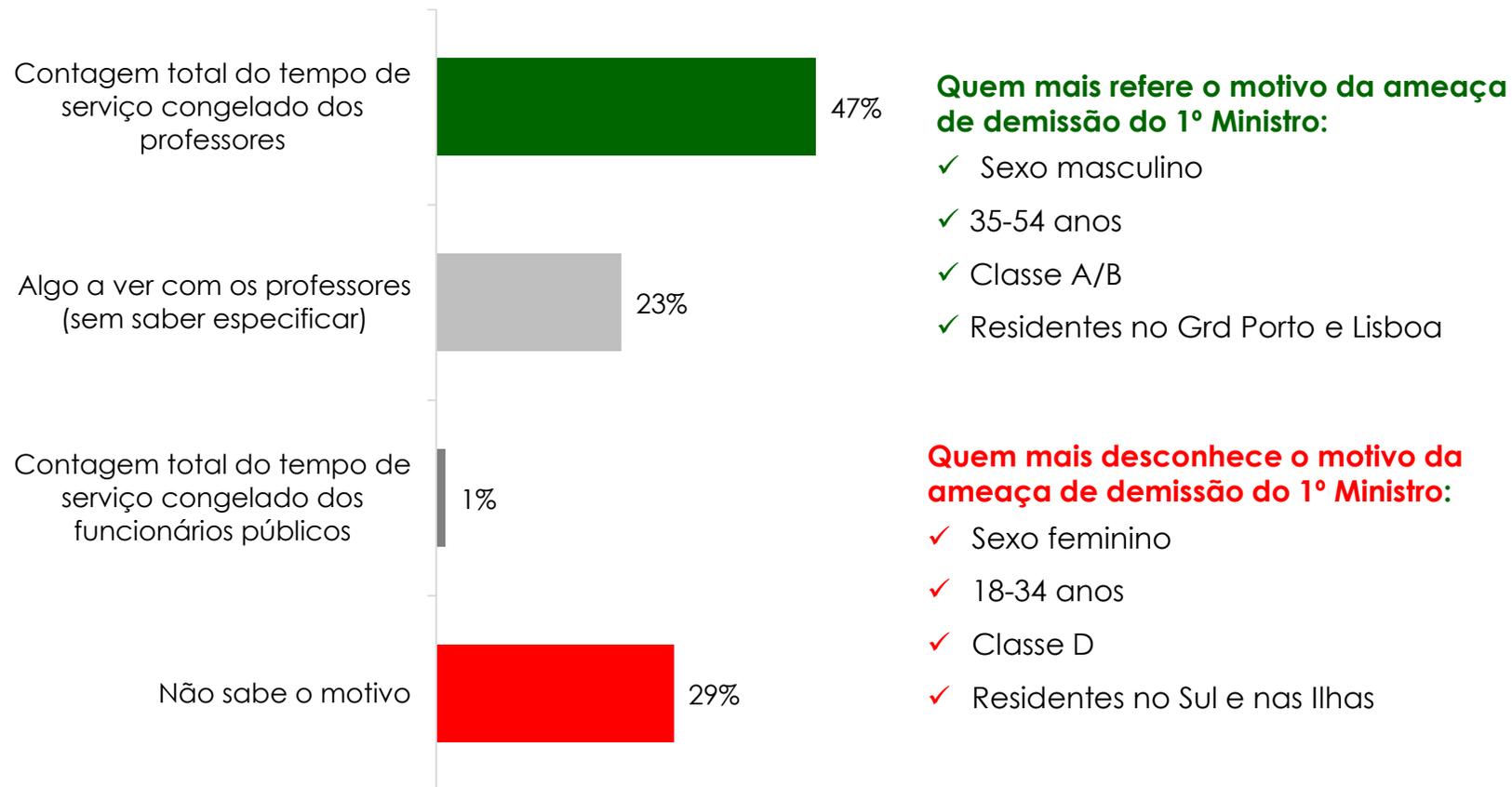
- A maioria (70%) identificou que a crise política teve origem com algo relacionado com os professores. No entanto apenas 47% dos questionados afirma que a crise política está relacionada com a contagem total do tempo de serviço congelado aos professores.
- Relativamente à ameaça de demissão do governo o eleitorado encontra-se dividido. 41% considera que António Costa fez bem, enquanto 35% refere que esteve mal ao fazer o ultimato.
- Os eleitores consideram mais importante o controlo das contas públicas (66%) que a reposição do tempo congelado aos professores e a outros profissionais na mesma situação (14%).
- Quando questionados à cerca da reposição do tempo congelado 87% consideram que se os professores tiverem direito a contagem total do tempo de serviço, os restantes funcionários públicos também têm direito a contagem total do tempo de serviço.
- Marcelo Rebelo de Sousa foi o que recebeu a melhor avaliação ao comportamento durante este processo (saldo 27 pp). Os líderes que receberam pior avaliação foram Assunção Cristas (saldo -48pp) e Rui Rio (-41pp).



AValiação da Crise Política

Quase metade dos inquiridos identificam o motivo pelo qual António Costa ameaçou demitir-se

Qual o motivo que levou António Costa a ameaçar que se demitiria?



Homens, eleitores com 35-54 anos, e classes sociais mais altas (A/B e C1) são quem mais identifica o motivo pelo qual António Costa ameaçou demitir-se

Qual o motivo que levou António Costa a ameaçar que se demitiria?	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Não sabe o motivo	29%	23%	36%	47%	37%	23%	21%	20%	35%
Algo a ver com os professores (sem saber especificar)	23%	25%	21%	26%	13%	23%	22%	31%	23%
Contagem total do tempo de serviço congelado dos professores	47%	51%	43%	26%	48%	52%	57%	48%	41%
Contagem total do tempo de serviço congelado dos funcionários públicos	1%	1%	1%	2%	1%	2%	---	1%	1%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Não sabe o motivo	29%	11%	20%	40%	50%
Algo a ver com os professores (sem saber especificar)	23%	18%	24%	24%	26%
Contagem total do tempo de serviço congelado dos professores	47%	70%	54%	35%	24%
Contagem total do tempo de serviço congelado dos funcionários públicos	1%	1%	2%	1%	---

*base sem relevância estatística

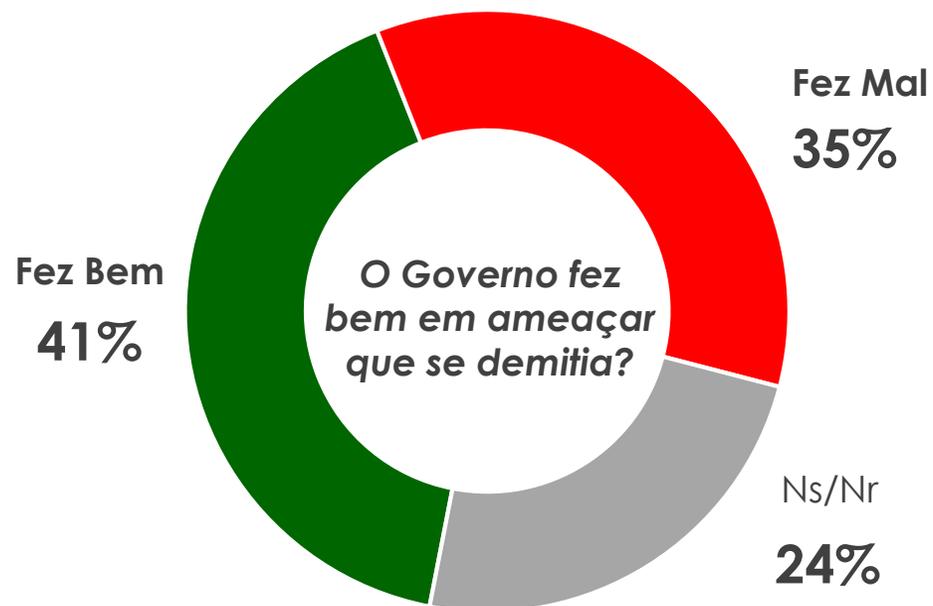
O motivo pelo qual António Costa ameaçou demitir-se é mais identificado no Grande Porto e em Lisboa, e pelo eleitorado do PS

Qual o motivo que levou António Costa a ameaçar que se demitia?	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Não sabe o motivo	29%	27%	29%	30%	28%	32%	40%
Algo a ver com os professores (sem saber especificar)	23%	27%	20%	24%	20%	21%	23%
Contagem total do tempo de serviço congelado dos professores	47%	47%	51%	45%	50%	45%	37%
Contagem total do tempo de serviço congelado dos funcionários públicos	1%	---	---	2%	2%	2%	---

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Não sabe o motivo	29%	23%	27%	39%	23%	30%
Algo a ver com os professores (sem saber especificar)	23%	24%	22%	36%	27%	21%
Contagem total do tempo de serviço congelado dos professores	47%	52%	50%	25%	50%	49%
Contagem total do tempo de serviço congelado dos funcionários públicos	1%	2%	2%	---	---	---

*base sem relevância estatística

Eleitorado dividido acerca da ameaça de demissão do Governo



Quem mais refere que o Governo fez bem em ameaçar que se demitia:

- ✓ Sexo masculino
- ✓ Mais de 55 anos
- ✓ Classe D
- ✓ Residentes no Centro

Quem mais refere que o Governo fez mal em ameaçar que se demitia:

- ✓ Sexo feminino
- ✓ Menos de 44 anos
- ✓ Classe A/B
- ✓ Residentes no Sul

Homens, eleitores com mais de 55 anos, classe social D e residentes no Centro são os que mais consideram que o Governo fez bem em ameaçar que se demitia

O Governo fez bem em ameaçar que se demitia?	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Fez Bem	41%	45%	38%	35%	40%	34%	37%	50%	47%
Fez Mal	35%	32%	38%	35%	35%	42%	33%	30%	34%
Ns / Nr	24%	23%	25%	29%	25%	25%	30%	20%	19%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Fez Bem	41%	42%	42%	38%	45%
Fez Mal	35%	44%	36%	32%	25%
Ns / Nr	24%	14%	22%	30%	30%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Fez Bem	41%	42%	39%	46%	41%	31%	40%
Fez Mal	35%	37%	34%	34%	30%	47%	37%
Ns / Nr	24%	22%	28%	20%	29%	23%	23%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Fez Bem	41%	62%	25%	32%	42%	27%
Fez Mal	35%	19%	52%	54%	33%	42%
Ns / Nr	24%	19%	23%	14%	25%	30%

*base sem relevância estatística

M06 - Na sua opinião, o Governo fez bem em ameaçar que se demitia?

O controlo das contas públicas assume maior relevância em detrimento da reposição das carreiras da função pública

É mais importante a reposição das carreiras dos professores e de outros funcionários públicos em situações semelhantes

14%

É mais importante o controlo das contas públicas

66%

Ns/Nr 20%

Quem mais refere :

- ✓ Sexo feminino
- ✓ Menos de 44 anos
- ✓ Classe A/B
- ✓ Residentes no Sul

Quem mais refere :

- ✓ Sexo masculino
- ✓ Mais de 55 anos
- ✓ Classe D
- ✓ Residentes no Centro

Homens, classes sociais mais altas (A/B e C1), residentes no Norte e eleitorado PS são os que consideram o controlo das contas públicas mais importante

O que é mais importante?	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
O controlo das contas públicas	66%	70%	63%	61%	62%	74%	57%	74%	66%
A reposição das carreiras	14%	8%	19%	26%	22%	12%	13%	7%	11%
Ns / Nr	20%	22%	19%	14%	17%	15%	30%	19%	23%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
O controlo das contas públicas	66%	70%	73%	63%	55%
A reposição das carreiras	14%	14%	8%	17%	18%
Ns / Nr	20%	16%	20%	20%	27%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
O controlo das contas públicas	66%	69%	66%	68%	68%	53%	63%
A reposição das carreiras	14%	16%	11%	12%	13%	16%	17%
Ns / Nr	20%	16%	23%	20%	19%	31%	20%

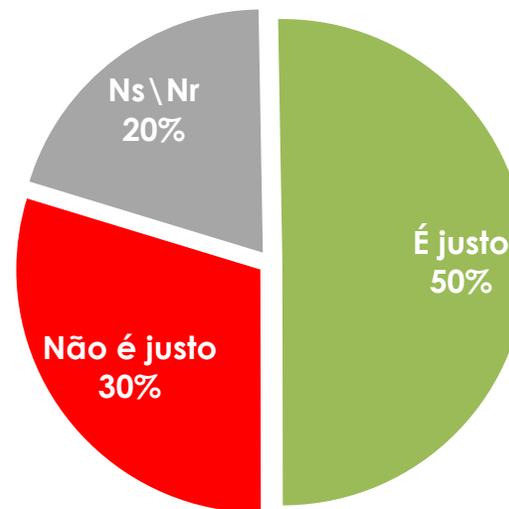
	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
O controlo das contas públicas	66%	74%	63%	54%	63%	65%
A reposição das carreiras	14%	8%	14%	21%	19%	17%
Ns / Nr	20%	18%	23%	25%	19%	18%

*base sem relevância estatística

M07 - Para si o que é mais importante, o controlo das contas públicas ou a reposição das carreiras dos professores e de outros funcionários públicos em situações semelhantes?

**Metade
considera justo
que seja
recuperada a
carreira dos
professores**

**É justo os professores recuperarem os
9 anos, 4 meses e 2 dias?**



Quem mais refere que não é justo:

- ✓ Sexo masculino
- ✓ Mais de 55 anos
- ✓ Classe C1
- ✓ Residentes no Centro

Quem mais refere que é justo:

- ✓ Sexo feminino
- ✓ Menos de 44 anos
- ✓ Classe A/B
- ✓ Residentes no Sul e nas Ilhas

Mulheres, eleitores com menos de 44 anos, classe social A/B e residentes no Sul e Ilhas são os que mais consideram justo que seja recuperada a carreira dos professores

É justo os professores recuperarem os 9 anos, 4 meses e 2 dias?	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
É justo	50%	42%	58%	63%	59%	58%	49%	44%	40%
Não é justo	30%	35%	25%	20%	30%	24%	24%	38%	37%
Ns/Nr	20%	23%	17%	18%	11%	19%	27%	19%	23%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
É justo	50%	60%	45%	50%	44%
Não é justo	30%	27%	36%	28%	26%
Ns/Nr	20%	13%	19%	22%	30%

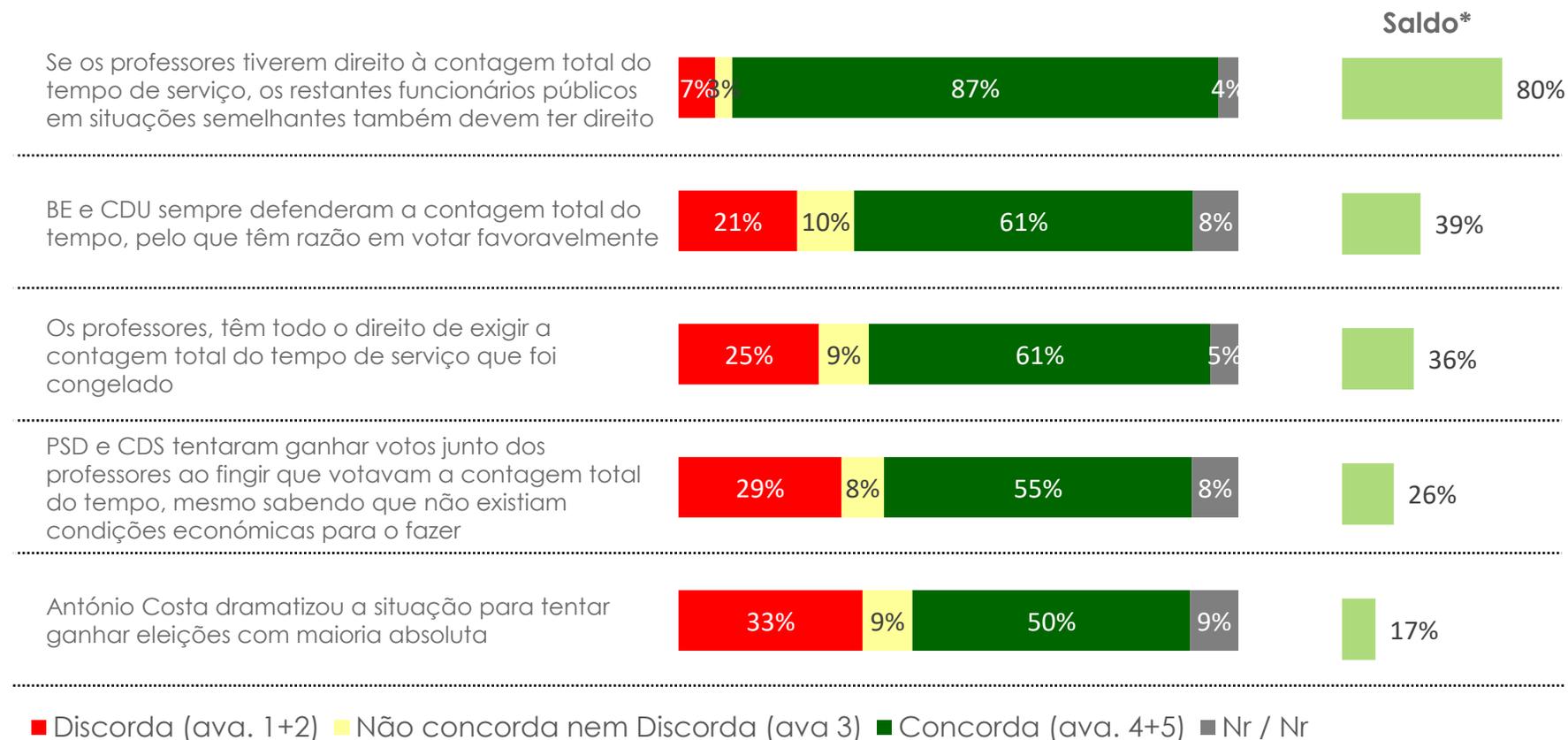
	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
É justo	50%	54%	46%	46%	47%	57%	70%
Não é justo	30%	28%	30%	36%	31%	26%	13%
Ns/Nr	20%	19%	24%	19%	22%	18%	17%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
É justo	50%	47%	50%	61%	52%	52%
Não é justo	30%	36%	27%	25%	23%	24%
Ns/Nr	20%	17%	23%	14%	25%	24%

*base sem relevância estatística

É unânime a concordância com a contagem total do tempo de serviço para todos os funcionários públicos

A comunicação social tem passado várias mensagens sobre esta crise, algumas até contraditórias.
Com quais concorda?



***NOTA TÉCNICA:** Diferença entre a percentagem de avaliações "Concorda" e "Discorda", ignorando as neutras.

Os professores, têm todo o direito de exigir a contagem total do tempo de serviço que foi congelado

	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Discorda (ava. 1+2)	25%	30%	20%	18%	20%	16%	26%	39%	29%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	9%	8%	10%	8%	12%	11%	7%	6%	10%
Concorda (ava. 4+5)	61%	57%	65%	65%	64%	70%	67%	52%	53%
Nr / Nr	5%	5%	5%	10%	4%	4%	1%	3%	9%
Saldo	36%	27%	44%	47%	44%	54%	41%	14%	24%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Discorda (ava. 1+2)	25%	23%	27%	23%	29%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	9%	4%	11%	9%	13%
Concorda (ava. 4+5)	61%	72%	61%	60%	44%
Nr / Nr	5%	1%	1%	7%	14%
Saldo	36%	48%	34%	37%	16%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Discorda (ava. 1+2)	25%	26%	30%	30%	22%	15%	20%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	9%	11%	10%	9%	8%	7%	10%
Concorda (ava. 4+5)	61%	56%	59%	59%	66%	69%	67%
Nr / Nr	5%	8%	1%	3%	5%	10%	3%
Saldo	36%	30%	29%	29%	44%	55%	47%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Discorda (ava. 1+2)	25%	33%	25%	11%	17%	15%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	9%	9%	6%	7%	13%	11%
Concorda (ava. 4+5)	61%	54%	65%	75%	65%	70%
Nr / Nr	5%	4%	3%	7%	6%	5%
Saldo	36%	21%	40%	64%	48%	55%

Mulheres, eleitores com 35-44 anos, classe social A/B, residentes no Sul, Ilhas e Lisboa e eleitorado BE e CDU são os que mais concordam

*base sem relevância estatística

Mulheres, eleitores com 18-24 anos, classe social A/B, residentes em Lisboa e eleitorado PS são os que mais concordam

Se os professores tiverem direito à contagem total do tempo de serviço, os restantes funcionários públicos que estejam em situações semelhantes também devem ter direito

	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Discorda (ava. 1+2)	7%	9%	5%	2%	10%	6%	8%	10%	3%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	3%	4%	2%	4%	4%	3%	2%	2%	3%
Concorda (ava. 4+5)	87%	84%	90%	90%	81%	89%	89%	85%	87%
Nr / Nr	4%	3%	4%	4%	4%	3%	1%	2%	7%
Saldo	80%	75%	85%	88%	72%	82%	81%	75%	84%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Discorda (ava. 1+2)	7%	5%	6%	8%	7%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	3%	1%	4%	4%	4%
Concorda (ava. 4+5)	87%	94%	90%	84%	76%
Nr / Nr	4%	1%	1%	4%	13%
Saldo	80%	89%	84%	76%	69%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Discorda (ava. 1+2)	7%	10%	5%	6%	5%	6%	7%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	3%	3%	8%	4%	0%	2%	3%
Concorda (ava. 4+5)	87%	82%	85%	89%	92%	84%	87%
Nr / Nr	4%	6%	3%	1%	3%	8%	3%
Saldo	80%	72%	80%	83%	87%	77%	80%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Discorda (ava. 1+2)	7%	5%	7%	7%	4%	6%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	3%	3%	2%	4%	6%	6%
Concorda (ava. 4+5)	87%	89%	89%	82%	83%	86%
Nr / Nr	4%	3%	3%	7%	6%	2%
Saldo	80%	84%	82%	75%	79%	80%

*base sem relevância estatística

Mulheres, eleitores com 35-44 anos, classe social A/B, residentes no Sul e Ilhas e eleitorado CDU e BE são os que mais concordam

BE e CDU sempre defenderam a contagem total do tempo, pelo que têm razão em votar favoravelmente

	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Discorda (ava. 1+2)	21%	26%	17%	12%	20%	12%	18%	31%	28%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	10%	9%	12%	20%	12%	12%	7%	8%	9%
Concorda (ava. 4+5)	61%	58%	63%	57%	61%	71%	72%	53%	50%
Nr / Nr	8%	7%	9%	12%	8%	5%	4%	7%	13%
Saldo	39%	32%	46%	45%	41%	59%	55%	22%	22%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Discorda (ava. 1+2)	21%	20%	24%	18%	24%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	10%	6%	11%	12%	10%
Concorda (ava. 4+5)	61%	72%	61%	57%	50%
Nr / Nr	8%	2%	3%	13%	17%
Saldo	39%	52%	37%	38%	26%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Discorda (ava. 1+2)	21%	21%	30%	23%	18%	19%	7%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	10%	11%	10%	10%	13%	5%	13%
Concorda (ava. 4+5)	61%	59%	53%	62%	59%	66%	77%
Nr / Nr	8%	10%	8%	5%	10%	10%	3%
Saldo	39%	37%	23%	40%	41%	47%	70%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Discorda (ava. 1+2)	21%	27%	20%	11%	17%	14%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	10%	10%	9%	4%	10%	11%
Concorda (ava. 4+5)	61%	56%	65%	75%	65%	65%
Nr / Nr	8%	7%	6%	11%	8%	11%
Saldo	39%	30%	45%	64%	48%	52%

*base sem relevância estatística

Homens, eleitores com 35-44 anos, classe social A/B, residentes em Lisboa e eleitorado PE e BE são os que mais concordam

PSD e CDS tentaram ganhar votos junto dos professores ao fingir que votavam a contagem total do tempo, mesmo sabendo que não existiam condições económicas para o fazer

	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Discorda (ava. 1+2)	29%	30%	29%	24%	31%	26%	20%	32%	37%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	8%	7%	9%	10%	11%	8%	8%	4%	6%
Concorda (ava. 4+5)	55%	56%	54%	49%	51%	59%	68%	58%	45%
Nr / Nr	8%	8%	9%	18%	8%	7%	4%	5%	12%
Saldo	26%	27%	25%	26%	20%	34%	47%	26%	8%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Discorda (ava. 1+2)	29%	28%	29%	29%	31%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	8%	5%	8%	10%	6%
Concorda (ava. 4+5)	55%	65%	60%	49%	43%
Nr / Nr	8%	2%	3%	12%	20%
Saldo	26%	38%	31%	20%	12%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Discorda (ava. 1+2)	29%	30%	30%	33%	24%	36%	17%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	8%	8%	9%	6%	6%	8%	17%
Concorda (ava. 4+5)	55%	53%	54%	55%	61%	47%	57%
Nr / Nr	8%	10%	8%	6%	9%	10%	10%
Saldo	26%	23%	24%	23%	37%	11%	40%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Discorda (ava. 1+2)	29%	27%	37%	25%	25%	15%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	8%	4%	11%	11%	6%	9%
Concorda (ava. 4+5)	55%	62%	48%	57%	60%	64%
Nr / Nr	8%	8%	5%	7%	8%	12%
Saldo	26%	35%	11%	32%	35%	49%

*base sem relevância estatística

António Costa dramatizou a situação para tentar ganhar eleições com maioria absoluta

	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Discorda (ava. 1+2)	33%	33%	33%	22%	37%	31%	25%	34%	40%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	9%	7%	11%	22%	9%	7%	10%	7%	6%
Concorda (ava. 4+5)	50%	52%	47%	39%	43%	57%	56%	53%	45%
Nr / Nr	9%	8%	9%	18%	11%	5%	9%	5%	8%
Saldo	17%	19%	15%	18%	6%	26%	31%	19%	5%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Discorda (ava. 1+2)	33%	30%	39%	27%	42%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	9%	5%	4%	15%	10%
Concorda (ava. 4+5)	50%	62%	53%	48%	26%
Nr / Nr	9%	3%	4%	11%	23%
Saldo	17%	33%	14%	21%	-16%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Discorda (ava. 1+2)	33%	29%	25%	33%	38%	39%	37%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	9%	9%	14%	10%	5%	8%	7%
Concorda (ava. 4+5)	50%	53%	53%	49%	50%	40%	47%
Nr / Nr	9%	9%	9%	8%	7%	13%	10%
Saldo	17%	24%	28%	16%	12%	2%	10%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Discorda (ava. 1+2)	33%	54%	17%	18%	31%	21%
Não concorda nem Discorda (ava 3)	9%	7%	7%	7%	10%	9%
Concorda (ava. 4+5)	50%	33%	70%	57%	50%	59%
Nr / Nr	9%	7%	6%	18%	8%	11%
Saldo	17%	-20%	53%	39%	19%	38%

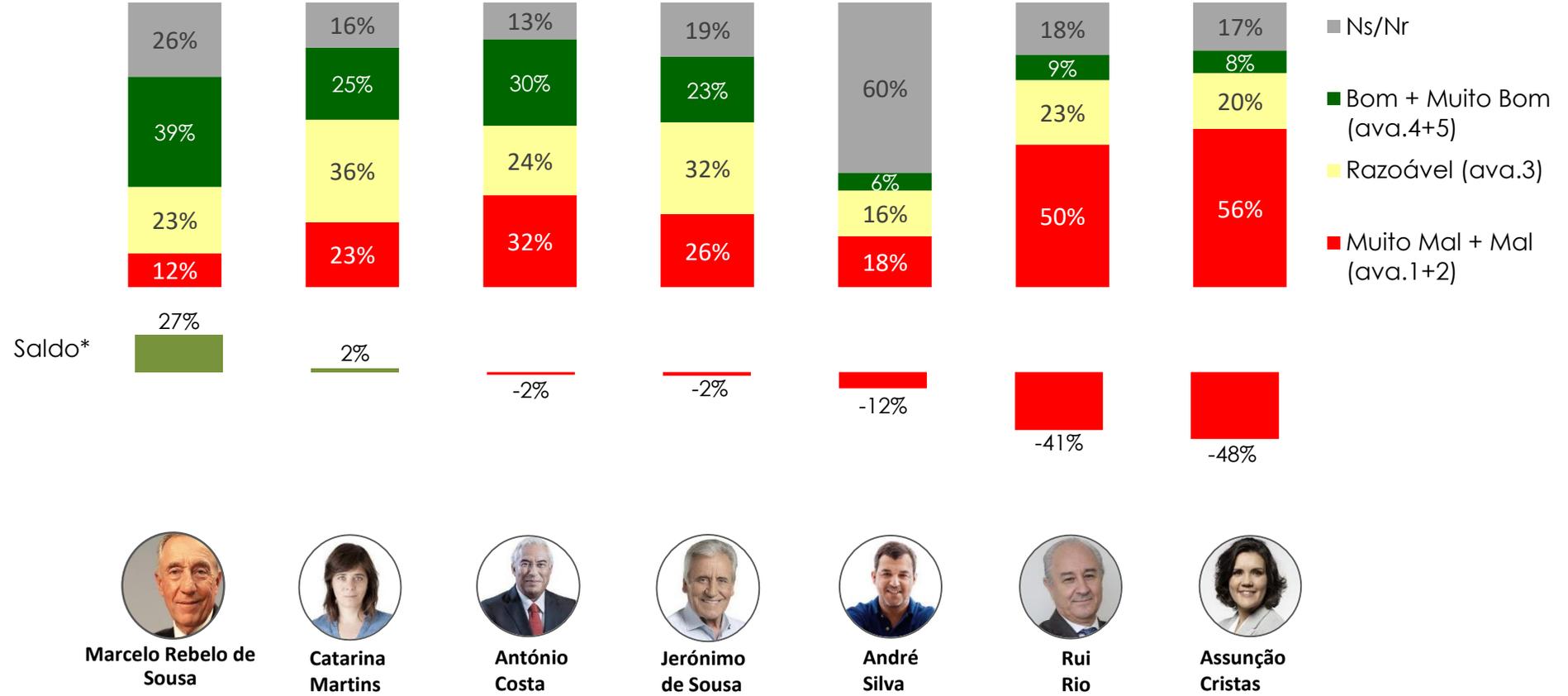
*base sem relevância estatística

Homens, eleitores com 35-44 anos, classe social A/B, residentes no Grande Porto e eleitorado PSD são os que mais concordam

AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA

Avaliação do comportamento dos líderes políticos

Líderes dos partidos do Centro Direita, chumbam no exame dos eleitores



**NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem de avaliações positivas e negativas, ignorando as neutras.*

AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA

Homens, com mais de 64 anos, de classe social A/B e D, residentes no Norte e no Centro, do eleitorado do PS, são quem melhor avalia o comportamento de Marcelo Rebelo de Sousa

Marcelo Rebelo de Sousa	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	39%	42%	36%	39%	26%	34%	32%	35%	57%
Razoável (ava.3)	23%	25%	22%	24%	29%	27%	27%	23%	15%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	12%	12%	12%	6%	12%	18%	19%	13%	4%
Ns/Nr	26%	21%	31%	31%	33%	22%	22%	29%	24%
Saldo	27%	30%	24%	33%	14%	16%	13%	22%	53%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	39%	43%	36%	36%	44%
Razoável (ava.3)	23%	21%	24%	26%	18%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	12%	19%	12%	11%	2%
Ns/Nr	26%	17%	28%	27%	36%
Saldo	27%	24%	24%	25%	42%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	39%	40%	36%	45%	36%	29%	37%
Razoável (ava.3)	23%	25%	33%	21%	19%	23%	27%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	12%	9%	13%	10%	15%	19%	7%
Ns/Nr	26%	26%	19%	24%	31%	29%	30%
Saldo	27%	31%	23%	35%	21%	10%	30%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	39%	50%	34%	39%	35%	26%
Razoável (ava.3)	23%	19%	25%	21%	33%	30%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	12%	8%	19%	11%	4%	14%
Ns/Nr	26%	23%	21%	29%	27%	30%
Saldo	27%	42%	15%	28%	31%	12%

*base sem relevância estatística

AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA

1 em cada 3
eleitores avaliam o
comportamento de
Catarina Martins
neste processo
como razoável

Catarina Martins	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	25%	27%	24%	14%	26%	27%	32%	26%	21%
Razoável (ava.3)	36%	35%	37%	41%	34%	32%	32%	37%	41%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	23%	28%	18%	14%	14%	24%	24%	27%	27%
Ns/Nr	16%	10%	21%	31%	25%	17%	11%	10%	11%
Saldo	2%	-1%	6%	0%	12%	3%	8%	-1%	-6%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	25%	34%	22%	25%	18%
Razoável (ava.3)	36%	35%	36%	39%	32%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	23%	23%	30%	17%	21%
Ns/Nr	16%	8%	12%	19%	29%
Saldo	2%	11%	-8%	8%	-3%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	25%	23%	19%	29%	24%	27%	33%
Razoável (ava.3)	36%	42%	36%	33%	39%	24%	33%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	23%	18%	36%	22%	22%	21%	17%
Ns/Nr	16%	16%	9%	15%	15%	27%	17%
Saldo	2%	5%	-17%	7%	2%	6%	16%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	25%	28%	25%	29%	44%	14%
Razoável (ava.3)	36%	38%	33%	43%	31%	42%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	23%	22%	30%	7%	17%	24%
Ns/Nr	16%	12%	12%	21%	8%	20%
Saldo	2%	6%	-5%	22%	27%	-10%

*base sem relevância estatística

AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA

Homens, eleitores com mais de 64 anos, classe social D, residentes no Centro e eleitores do PS são quem melhor avalia António Costa

António Costa	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	30%	36%	26%	20%	25%	24%	31%	35%	39%
Razoável (ava.3)	25%	26%	23%	28%	28%	27%	24%	24%	21%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	32%	30%	34%	29%	23%	39%	38%	30%	31%
Ns/Nr	13%	8%	17%	24%	24%	11%	7%	10%	10%
Saldo	-2%	6%	-8%	-9%	2%	-15%	-7%	5%	8%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	30%	33%	31%	27%	35%
Razoável (ava.3)	25%	19%	26%	28%	20%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	32%	44%	33%	28%	21%
Ns/Nr	13%	4%	10%	17%	24%
Saldo	-2%	-11%	-2%	-1%	14%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	30%	30%	31%	36%	31%	18%	30%
Razoável (ava.3)	25%	23%	21%	19%	31%	31%	30%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	32%	32%	41%	32%	28%	32%	27%
Ns/Nr	13%	15%	6%	14%	10%	19%	13%
Saldo	-2%	-2%	-10%	4%	3%	-14%	3%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	30%	54%	15%	21%	23%	12%
Razoável (ava.3)	25%	30%	15%	32%	29%	29%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	32%	9%	59%	36%	38%	41%
Ns/Nr	13%	9%	10%	11%	10%	18%
Saldo	-2%	45%	-44%	-15%	-15%	-29%

*base sem relevância estatística

AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA

Jerónimo de Sousa é melhor avaliado por parte dos eleitores CDU, residentes no Sul, de classe social A/B e entre os 45 e 64 anos

Jerónimo de Sousa	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	23%	26%	20%	16%	18%	19%	32%	30%	21%
Razoável (ava.3)	32%	33%	31%	31%	25%	41%	30%	23%	38%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	26%	30%	22%	20%	22%	27%	26%	29%	27%
Ns/Nr	19%	11%	27%	33%	35%	14%	12%	18%	14%
Saldo	-3%	-4%	-2%	-4%	-4%	-8%	6%	1%	-6%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	23%	34%	21%	20%	18%
Razoável (ava.3)	32%	33%	33%	34%	25%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	26%	21%	32%	25%	25%
Ns/Nr	19%	12%	15%	22%	32%
Saldo	-3%	13%	-11%	-5%	-7%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	23%	21%	19%	26%	24%	27%	20%
Razoável (ava.3)	32%	34%	24%	30%	41%	26%	33%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	26%	24%	43%	26%	18%	26%	23%
Ns/Nr	19%	21%	15%	19%	17%	21%	23%
Saldo	-3%	-3%	-24%	0%	6%	1%	-3%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	23%	27%	19%	54%	29%	15%
Razoável (ava.3)	32%	38%	29%	25%	21%	39%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	26%	21%	36%	7%	31%	21%
Ns/Nr	19%	15%	15%	14%	19%	24%
Saldo	-3%	6%	-17%	47%	-2%	-6%

*base sem relevância estatística

AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA

Maioria do eleitores não avalia o comportamento de André Silva neste processo

André Silva	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	6%	8%	5%	12%	11%	4%	4%	4%	6%
Razoável (ava.3)	16%	18%	15%	18%	19%	20%	17%	16%	11%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	18%	22%	14%	8%	12%	17%	21%	20%	22%
Ns/Nr	60%	53%	67%	63%	58%	59%	58%	60%	61%
Saldo	-12%	-14%	-9%	4%	-1%	-13%	-17%	-16%	-16%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	6%	8%	8%	5%	4%
Razoável (ava.3)	16%	14%	15%	18%	16%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	18%	16%	21%	17%	19%
Ns/Nr	60%	62%	56%	60%	62%
Saldo	-12%	-8%	-13%	-12%	-15%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	6%	8%	5%	6%	8%	2%	7%
Razoável (ava.3)	16%	19%	14%	14%	16%	15%	20%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	18%	16%	19%	22%	11%	24%	20%
Ns/Nr	60%	57%	63%	59%	64%	60%	53%
Saldo	-12%	-8%	-14%	-16%	-3%	-22%	-13%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	6%	6%	6%	7%	15%	3%
Razoável (ava.3)	16%	16%	15%	14%	13%	17%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	18%	17%	21%	14%	13%	18%
Ns/Nr	60%	61%	57%	64%	60%	62%
Saldo	-12%	-11%	-15%	-7%	2%	-15%

*base sem relevância estatística

AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA

Metade dos eleitores avalia negativamente o comportamento de Rui Rio

Rui Rio	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	9%	11%	7%	12%	13%	7%	4%	10%	10%
Razoável (ava.3)	23%	20%	25%	18%	21%	24%	23%	22%	25%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	50%	59%	42%	35%	37%	54%	62%	51%	51%
Ns/Nr	18%	11%	26%	35%	29%	15%	11%	17%	15%
Saldo	-41%	-48%	-35%	-23%	-24%	-47%	-58%	-41%	-41%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	9%	8%	10%	10%	7%
Razoável (ava.3)	23%	21%	22%	25%	21%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	50%	62%	54%	43%	39%
Ns/Nr	18%	9%	14%	22%	32%
Saldo	-41%	-54%	-44%	-33%	-32%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	9%	11%	13%	9%	8%	3%	7%
Razoável (ava.3)	23%	25%	23%	21%	20%	23%	30%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	50%	47%	54%	52%	52%	52%	37%
Ns/Nr	18%	18%	11%	19%	19%	23%	27%
Saldo	-41%	-36%	-41%	-43%	-44%	-49%	-30%

	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	9%	2%	20%	4%	6%	6%
Razoável (ava.3)	23%	18%	33%	14%	13%	23%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	50%	65%	35%	57%	63%	49%
Ns/Nr	18%	15%	12%	25%	19%	23%
Saldo	-41%	-63%	-15%	-53%	-57%	-43%

*base sem relevância estatística

AVALIAÇÃO DA CRISE POLÍTICA

Assunção Cristas recebe a pior avaliação por parte dos eleitores, com mais de metade a considerarem o seu comportamento mau, ou muito mau

Assunção Cristas	Global (n=605)	Masculino (n=292)	Feminino (n=313)	18-24 anos (n=51)	25-34 anos (n=91)	35-44 anos (n=113)	45-54 anos (n=108)	55-64 anos (n=96)	>64anos (n=146)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	8%	7%	9%	10%	9%	8%	7%	7%	8%
Razoável (ava.3)	20%	18%	21%	26%	25%	20%	15%	18%	19%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	56%	65%	47%	35%	37%	58%	68%	60%	60%
Ns/Nr	17%	10%	23%	29%	29%	15%	10%	15%	13%
Saldo	-48%	-58%	-38%	-25%	-28%	-50%	-61%	-53%	-52%

	Global (n=605)	A/B (n=141)	C1 (n=168)	C2 (n=212)	D (n=84)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	8%	9%	10%	8%	4%
Razoável (ava.3)	20%	18%	19%	20%	24%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	56%	65%	59%	51%	45%
Ns/Nr	17%	8%	13%	22%	27%
Saldo	-48%	-56%	-49%	-43%	-41%

	Global (n=605)	Norte (n=142)	Gr Porto (n=80)	Centro (n=157)	Lisboa (n=134)	Sul (n=62)	Ilhas (n=30)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	8%	9%	9%	5%	8%	8%	17%
Razoável (ava.3)	20%	25%	21%	17%	17%	16%	23%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	56%	49%	61%	60%	59%	52%	40%
Ns/Nr	17%	16%	9%	19%	16%	24%	20%
Saldo	-48%	-40%	-52%	-55%	-51%	-44%	-23%

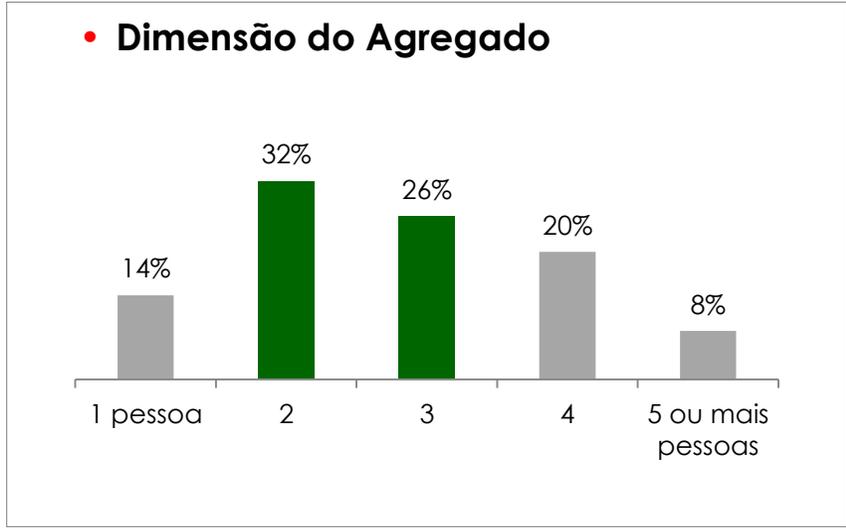
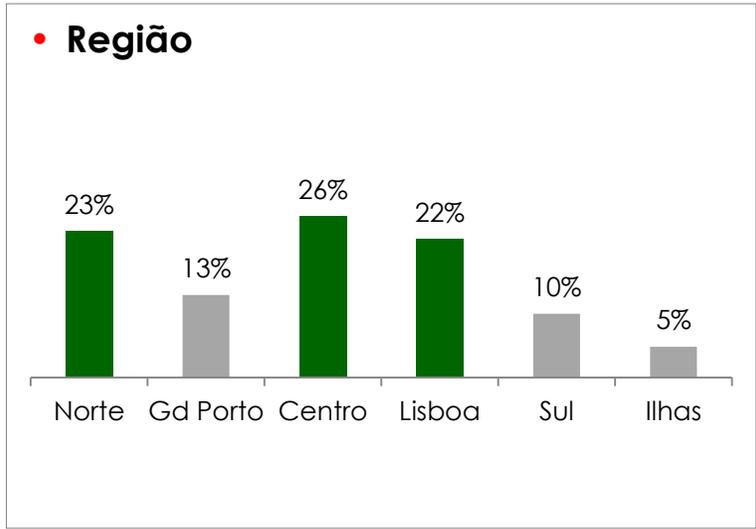
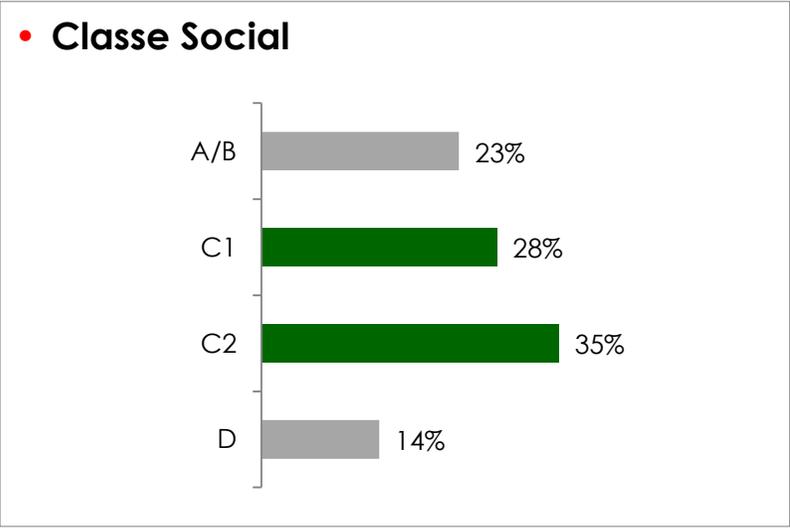
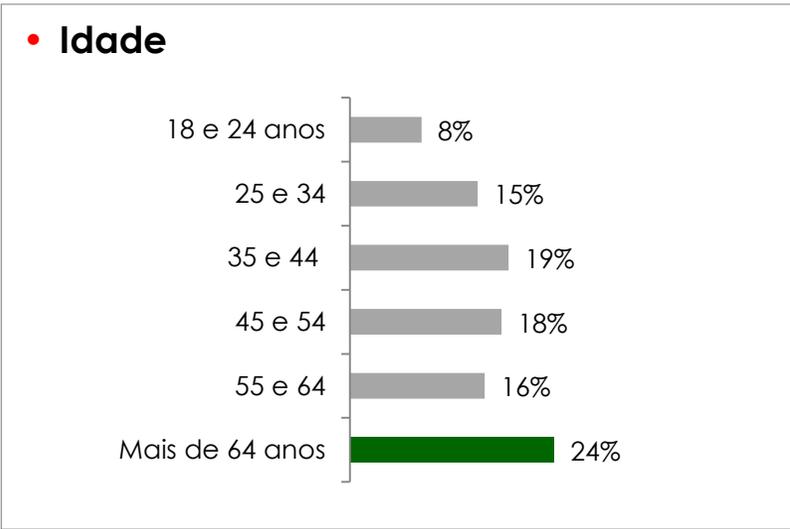
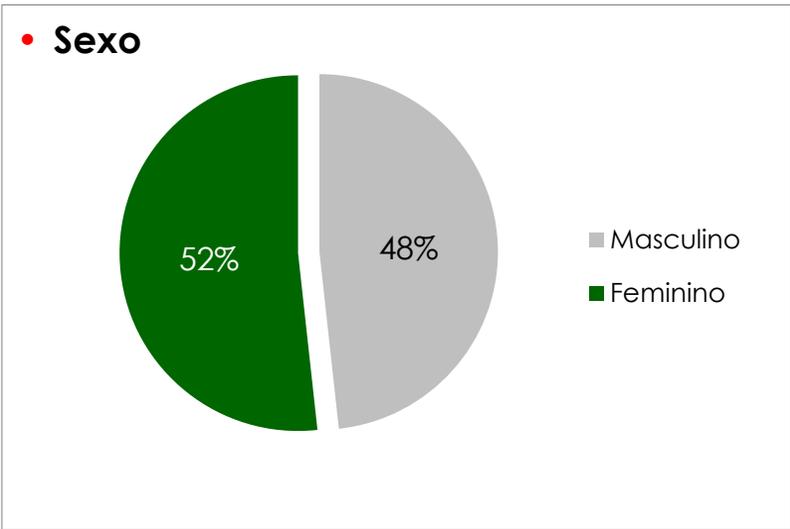
	Global (n=605)	PS (n=213)	PSD-CDS (n=175)	CDU (n=28*)	BE (n=48)	O+B/N (n=66)
Bom + Muito Bom (ava.4+5)	8%	3%	18%	4%	4%	3%
Razoável (ava.3)	20%	10%	34%	4%	8%	24%
Muito Mal + Mal (ava.1+2)	56%	73%	36%	75%	77%	50%
Ns/Nr	17%	14%	12%	18%	10%	23%
Saldo	-48%	-70%	-18%	-71%	-73%	-47%

*base sem relevância estatística



CARACTERIZAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO





SONDAGEM JN E TSF

MAIO 2019

Rita Marques da Silva (*Diretora Técnica de Estudos Quantitativos*)

Helena Gonçalves (*Técnica de Estudos Quantitativos*)